

O Papel das Revistas Pedagógicas e dos Periódicos na Formação Matemática dos Professores Primários Paranaenses

FRANÇA, Iara da Silva.

Para a compreensão de como os saberes elementares matemáticos foram se constituindo no tempo e no espaço escolar é necessário que se investigue tantos aspectos quanto forem possíveis de se pensar e analisar, mas entre todos, parece fundamental que se investigue a formação dos professores responsáveis pela organização da disciplina que possibilita a apropriação de tais saberes pelos estudantes, no caso, os professores que ensinavam matemática no Ensino Primário e que selecionavam os conteúdos, a metodologia e os recursos que seriam utilizados para ensinar Matemática.

Os registros da pesquisa aqui apresentados referem-se a pequeno recorte do trabalho que vem sendo desenvolvido para a minha Tese de Doutorado e que investiga a Formação Matemática do professor primário nas Escolas Normais, posteriores Institutos de Educação do Paraná (1920-1971) e que se vincula ao Projeto: Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário no Estado do Paraná (1903-1971)¹, cuja preocupação central é compreender as transformações que ocorreram nos saberes elementares matemáticos da escola primária do estado, de 1903 a 1971. Esse Projeto iniciou-se no Grupo de Pesquisa História das Disciplinas Escolares - GPHDE² e integra pesquisadores de quatro instituições paranaenses de ensino superior com experiências em pesquisas da história da educação matemática. É importante que se esclareça que alguns trabalhos sobre a Matemática na formação de professores primários já foram apresentados, entre eles, a tese de Livre Docência do Professor Wagner Valente, intitulada “A Matemática na

¹ O Projeto “Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário no Estado do Paraná” vincula-se ao projeto nacional “A constituição dos saberes elementares matemáticos: a Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário, em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970”, financiado pelo CNPQ e coordenado pelo Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente, GHEMAT, integrando pesquisadores de dez universidades brasileiras.

² O Grupo, criado em 2010, é cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq e suas coordenadoras são as professoras Neuza Bertoni Pinto e Rosa Lidya Teixeira Correa, ambas docentes do Programa de Pós Graduação em Educação da PUCPR.

XI Seminário Temático

A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: A Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970

Florianópolis – Santa Catarina, 06 à 08 de abril de 2014 – Universidade Federal de Santa Catarina

Formação do Professor do Ensino Primário em São Paulo (1875- 1930)”, publicada pela Editora Annablume em 2011 e a Dissertação de Mestrado “A Matemática na formação do professor primário nos Institutos de Educação de São Paulo e Rio de Janeiro (1932-1938)” de autoria de Denis Herbert de Almeida, apresentada em 2013. Considera-se importante salientar que ambos os estudos referem-se a outros Estados brasileiros, Rio de Janeiro e São Paulo, não havendo até o presente momento, nenhuma pesquisa sobre a formação matemática dos professores primários no Paraná.

As bases teóricas que dão sustentação e validade científica à nossa pesquisa estão apoiadas a partir dos aportes teórico-metodológicos da História Cultural, como Geertz (1989), em Julia (2001), em Chervel (1990), em Chartier (1990), em Certeau (1982), além de Valente (diversos) e de Pinto (diversos) tratando a metodologia para a história da educação matemática e de Tanuri (1979) para a formação de professores, entre outros.

Alternando leituras e pesquisas em documentos, entendemos que poderiam configura-se como fontes para o nosso trabalho, alguns documentos que inicialmente não pareciam trazer informações pertinentes ao objeto de estudo, mas que ao se “examinar os pormenores mais negligenciáveis” (GINZBURG, 1989, p. 144), entendemos que podem “contar” uma história da educação matemática que aparece nas entrelinhas. Os periódicos trazem em si uma característica que nos permite “captar” informações e interpretá-las que é a sucessão de fatos em ordem cronológica e isso nos permite juntar e compreender fatos isolados como um todo. As revistas pedagógicas possuem alguns termos pedagógicos explícitos ou tácitos que define, direta ou indiretamente, um modelo didático. E é por isso que entendemos que tais documentos podem colaborar na difusão de uma história da formação matemática dos professores primários do Paraná. Entre os documentos encontrados há Revistas Pedagógicas, algumas revistas veiculadas pelo governo da época e periódicos “comuns” como os jornais e revistas comerciais.

No período em estudo, a idéia de modernização era presente em todo o país e essa “reestruturação” passava essencialmente pela escola, considerada como uma “alavanca” para o progresso. Dessa forma, a escola passa então para o centro das discussões e o número de periódicos que trata da educação aumenta consideravelmente, sendo criadas inclusive, revistas especializadas em Educação, que são as Revistas Pedagógicas. Assim, grande era o respeito pela imprensa escrita, que tinha o compromisso, não só de informar e formar opiniões, como também de instruir a população sobre os mais diversos assuntos.

XI Seminário Temático

A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: A Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970

Florianópolis – Santa Catarina, 06 à 08 de abril de 2014 – Universidade Federal de Santa Catarina

Por seu papel de suma importância, A Educação e todas as ações e possibilidades referentes a ela eram amplamente noticiadas. No período inicial do estudo, a imprensa escrita era o principal meio de comunicação, informação e formação dos leitores, tendo o rádio surgido no Brasil justamente nesse período inicial de estudo, a década de 1920, não sendo ainda acessível a todas as pessoas e a televisão apenas na década de 1950, por esse motivo, destaca-se aqui que os periódicos, além de veículos de informação, buscavam serem também órgãos de formação, dada a sua importância na sociedade da época. Não analisaremos aqui aspectos mais profundos sobre a colaboração da imprensa para a formação matemática dos professores primários, mas as intenções de suas publicações relacionadas com as necessidades sócio-educacionais do período em estudo, década a década.

Muito além de uma formação pautada nos ensinamentos de professores em cursos diversos e oficialmente reconhecidos e das Revistas Pedagógicas do período em estudo, parece que os professores primários buscaram também o apoio pedagógico de uma imprensa não oficialmente reconhecida como “pedagógica”, as quais faziam esporádicas publicações sobre “como ensinar” alguns conteúdos específicos, detalhando a metodologia a ser utilizada para tal. Entre jornais e revistas da época, algumas dessas publicações foram encontradas e nos trazem vestígios da tentativa da imprensa em colaborar, senão na formação dos professores da época e em especial dos professores chamados leigos, ao menos mostrar-lhes algumas possibilidades metodológicas diferenciadas. Entre tais documentos há: Revistas Pedagógicas, algumas revistas veiculadas pelo governo da época e periódicos “comuns” como os jornais e revistas comerciais.

Nos periódicos paranaenses há notícias locais e globais sobre questões políticas, econômicas e sociais e também sobre Educação e aí inseridas as notícias sobre a educação matemática e formação de professores. As principais notícias sobre Educação veiculadas nos jornais até os anos de 1920 são, sem dúvida alguma, os resultados dos Exames escolares. Tais notícias aparecem especialmente no mês de novembro quando havia exames finais nas escolas, tanto públicas quanto privadas. Há ainda, anúncios de professores particulares e orientações metodológicas sobre conteúdos específicos, como é o caso das notícias veiculadas no principal jornal de Paranaguá dos anos de 1900 até 1980 aproximadamente, chamado “Diário do Commercio”. Todas as notícias da construção do prédio da Escola Normal em Paranaguá, por exemplo, foram veiculadas por esse jornal,

XI Seminário Temático

A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: A Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970

Florianópolis – Santa Catarina, 06 à 08 de abril de 2014 – Universidade Federal de Santa Catarina

desde o lançamento da pedra fundamental, em 04/09/1924 até a sua inauguração em 29/07/1927, assim como, as notícias de muitos outros acontecimentos relacionados a essa Escola Normal.

Quanto às publicações oficiais do Paraná, consta no Relatório do Inspetor Geral do Ensino, Sr. César Prietto Martinez de 1924, na página 107 a menção sobre uma Biblioteca Pedagógica existente na Inspetoria Geral do Ensino do Paraná e também outra Revista chamada “O Ensino” que segundo o Relatório, se tratava de obra que circulava todo o Brasil e que teve seu primeiro número publicado a 1º de Janeiro de 1922. De acordo com o relato do Sr. Martinez, a revista era publicada trimestralmente e era “orgam da Inspetoria Geral, destinado a estimular e orientar o trabalho dos Srs. Professores” (MARTINEZ, 1924, p. 107), complementa ainda que “O Ensino é distribuído gratuitamente a todos os nossos professores e repartições de ensino de todo o Brasil e a quantos se interessam pela sua publicação”. (MARTINEZ, 1924, p. 107).

De posse dessa informação, fomos procurar a Revista do Ensino, a qual pode ser atualmente encontrada no Repositório da UFSC. Foram encontrados três exemplares: Revista O Ensino anno I no I, 1922 e nosso interesse maior nesse exemplar encontra-se no texto de abertura que faz alusão à criação da Inspetoria de Ensino e a reorganização da Escola Normal seguido de um Relatório das ações dos dois últimos anos da Instrução Pública do Paraná: A Revista O Ensino anno II, no II, 1923 apresenta a educação no Paraná de 1920 a 1922, em relatório sobre o trabalho até então desenvolvido e planos traçados para o futuro e também expõe temas considerados importantes para a orientação dos professores em sala de aula; e finalmente a Revista O Ensino anno III no II, 1924, que apresenta assuntos variados e a secção que nos chamou atenção imediata foi a que trata de Methodologia da Mathematica, com uma abordagem sobre o ensino da soma e da multiplicação, assinada por uma normalista. A assinatura de uma normalista poderia significar que a autora é uma professora normalista, como eram designadas as professores formadas pelas escolas normais, ou poderia ser uma estudante da Escola Normal. Entretanto, a primeira alternativa parece ser a mais plausível, visto que a Revista O Ensino, onde o artigo foi publicado, era uma publicação do Governo do Estado.

Além destas, temos acesso a alguns exemplares da Revista da Marinha e da revista O Itiberê, ambas do Paraná e que embora com outras finalidades centrais, aborda a Educação.

XI Seminário Temático

A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: A Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970

Florianópolis – Santa Catarina, 06 à 08 de abril de 2014 – Universidade Federal de Santa Catarina

Os anos de 1960 marcaram a educação matemática no Paraná em função das primeiras manifestações do Movimento da Matemática Moderna (MMM)³, que por intermédio do Professor Osny Antonio Dacol começa a chegar a esse Estado brasileiro devido às influências trazidas de São Paulo, onde o MMM já fervilhava desde a década anterior. Com o propósito de reorganização curricular, de mudança dos métodos de ensino e de revisão dos conteúdos matemáticos. As propostas do referido Movimento, vinham sendo disseminadas pelos diversos Estados por meio dos diversos Grupos⁴ que se formavam com os ideais do MMM, de cursos de capacitação para professores promovidos por esses grupos, assim como de livros didáticos e periódicos como a Revista do Ensino, que circulou no Paraná assim como, em muitos outros Estados brasileiros.

Estamos ainda buscando fontes e pretendemos encontrá-las em outras revistas e jornais, visto que a pesquisa encontra-se em andamento e as fontes vão emergindo à medida que travamos um diálogo com os documentos encontrados. Em relação a essas fontes as questões que se levantam são muitas, entre elas: Havia artigos voltados para a formação matemática dos professores primários nesses periódicos e revistas pedagógicas? Quem os escrevia? Com que finalidade? Havia publicações do Governo do Estado do Paraná? Que conteúdos continham? Havia orientações quanto ao ensino de Matemática? Os professores primários tinham acesso a tais publicações? Enfim, qual o papel das revistas pedagógicas e dos demais periódicos, como jornais e revistas comerciais, na formação matemática dos professores primários do período pesquisado?

Não temos resultados ainda, pois embora tenhamos encontrado fontes, as análises não foram feitas. Entretanto, com algumas leituras mais apuradas é possível afirmar que as revistas pedagógicas do período em estudo eram direcionadas aos professores primários e tinham como autores, além dos professores-técnicos das Secretarias de Educação, professores de diferentes níveis de ensino, entre os quais, no início do período estudado, professoras normalistas, e estudantes do Curso Normal. Tais autores utilizavam os mais diversos recursos para que os diferentes métodos de ensino (formas de fazer), que surgiram

³O Movimento da Matemática Moderna (MMM) foi um importante movimento de reforma curricular ocorrido em diversos países da Europa e nos Estados Unidos e que chegou ao Brasil na década de 1950. No Paraná, de acordo com diversos estudos, o MMM começou a ser disseminado na década de 1960.

⁴ O Grupo formado por professores paranaenses e que foi o responsável pela disseminação do MMM no Paraná, chama-se NEDEM - Núcleo de Estudos e Difusão do Ensino da Matemática – cujo coordenador era o professor Osny Antonio Dacol.

XI Seminário Temático

A Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos: A Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970

Florianópolis – Santa Catarina, 06 à 08 de abril de 2014 – Universidade Federal de Santa Catarina

no decorrer do período em estudo, pudessem chegar aos professores e passassem a fazer parte de suas práticas em sala de aula. As intencionalidades das revistas pedagógicas dependiam, em grande medida, de quem as publicava.

Assim, o objetivo do presente trabalho é unicamente apresentar alguns dados coletados nos periódicos, como uma possibilidade de estudo para a pesquisa em andamento, colaborando para contarmos mais uma história da educação matemática, a da formação matemática dos professores do Ensino Primário paranaenses.

Referências

1. Bibliográficas

CERTEAU, M. de **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

CHARTIER, R. **A história cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil S.A., 1990.

GINZBURG, C. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

VALENTE, W. R. **A Matemática na formação do professor do ensino primário em São Paulo (1875-1930)**. São Paulo, 2010. 121 f. Tese (Livre Docência em Educação Matemática) – Universidade Federal de São Paulo, 2010.

2. Documental

DIÁRIO DO COMMERCIO. Periódico. 04/09/1924.

DIÁRIO DO COMMERCIO. Periódico. 29/07/1927.

Martinez, Cesar Prieto. Relatório do Inspetor Geral da Instrução Pública. Typ. da Penitenciária do Estado, Paraná, 1924.

Revista O ENSINO ano I no I, 1922.

Revista O ENSINO ano II no II, 1923.

Revista O ENSINO ano III no II, 1924.